Nota do Pastor

Os incêndios de Verão

O mês de Agosto tem sido fortemente atingido por fogos nas florestas da nossa Diocese de Viseu

Querendo estar em unidade com as gentes de todo o País e de todas as dioceses, quero manifestar a minha especial unidade e proximidade de sentimentos e de compreensão pelo sofrimento que tem atingido, de forma especial, algumas zonas da nossa Diocese de Viseu. Quero lembrar, sobretudo, as zonas da Beira Alta (Arciprestados de Fornos de Algodres, Mangualde e Nelas) e de Lafões (Arciprestados de Oliveira de Frades e S. Pedro do Sul).

Tenho consciência que, em muitas situações, há acção e responsabilidade criminosas. A todos os responsáveis e culpados, peço que desistam destes actos de loucura, de vingança e de malvadez – são incompreensíveis estas atitudes. A todos os que têm sido vítimas, em qualquer lugar e de qualquer forma, peço que não desistam de acreditar que este sofrimento – indesejado e injusto – pode e deve ser uma mola e um desafio para a aproximação de pessoas, de famílias e de povos, num esforço comum por, juntos, vencermos o mal e combatermos os erros.

Peço a Deus que nos dê um tempo propício para se vencerem estes terríveis flagelos e que, apesar das evidentes e tremendas perdas, as Suas bênçãos sejam proporcionadoras de boas colheitas e de relativos e positivos êxitos, a bem de todos.

Como Bispo desta nossa Diocese, rezo por todos e estou em união de amizade com o sofrimento de todos. Lembro todos os Autarcas dos concelhos atingidos; lembro todos os Bombeiros de todas as Associações que foram convocados para este flagelo e foram heróis no

seu combate; lembro todos os que perderam parte e muitos dos seus bens, haveres e produtos do seu muito esforçado trabalho; lembro, sobretudo, aqueles que, no combate ao fogo, deixaram a sua vida.

Para todos invoco as bênçãos do Senhor, nosso Deus e de Maria, a Senhora do Altar-Mor, Padroeira da nossa Catedral.

VISEU, 15 de Agosto de 2010

Ilídio, bispo de Viseu